

ÓRGÃO OFICIAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CERÂMICA

REDAÇÃO: Praça Coronel Fernando Prestes, 110 — São Paulo — Brasil
 ADMINISTRAÇÃO: Rua 7 de Abril, 230, 8.º and., conj. 837/838; Fone: 35-2837

CONSELHO DE REDAÇÃO:

DIRETOR: Eng. Nicolau de Vergueiro Forjaz

MEMBROS: Eng. Frederico Angeleri e Dr. Jorge Duprat Figueiredo

EDITORES: Habitat Editôra Ltda., R. 7 de Abril, 280; 8.º and.; conj. 837/838; Fone: 35-2837; São Paulo,

EDITOR DIRETOR RESPONSÁVEL DIR. PUBLICIDADE
 Rodolfo Klein Geraldo N. Serra Walter Simoni

SUMÁRIO

Fernando Arcuri Junior	«Nossa Revista»	1
Frederico Angeleri	O 1.º Congresso Brasileiro de Cerâmica	2
A. O. G. Zeemann (Instituto Nacional de Tecnologia, Rio de Janeiro)	A possibilidade de queima rápida na indústria cerâmica	5
Franklin Jorge Gross (Instituto de Tecnologia do Estado do Rio Grande do Sul)	Dilatação térmica linear de refratários sílico-aluminosos nacionais	10
Maria A. Pinto Santana	Cerâmica decorada com temas do folclore brasileiro	18
Luciano Barzaghi (Cerâmica São Caetano S.A.)	Refratários da atualidade no Brasil	21
Claude Machline (Cerâmica Cerqueira Leite S.A.)	Anomalia na resistência mecânica em crú causada pela extrusão	25
Cláudio Walter F. Bock (Cristaleria Americana Ltda.)	Tendências modernas nos controles de fabricação de vidro	33
J. S. Visconti (Instituto Nacional de Tecnologia, Rio de Janeiro)	Argila (Symposium)	35
Geraldo Agosti (Ferro Enamel S. A.)	Esmaltes vitrificáveis sobre metais	42

NOSSA REVISTA

Nada mais fundamental do que a existência de meios que possam transmitir idéias, esse fator tão característico das atividades mentais dos homens. O que seria da humanidade se com a peculiar atividade, o cérebro dos homens concatenasse fatos bem conhecidos, formasse uma certa corrente de idéias, através de raciocínios, por vezes tão caprichosos, chegasse a conclusões lógicas de acentuada importância e se no entretanto, não houvesse certa maneira de proceder à fixação e à transmissão dessas mesmas conclusões para o aprendizado da crítica e, ao mesmo tempo, a perpetuação de conhecimentos adquiridos.

Uma coisa é certa. Não teria havido tão centuado desenvolvimento, sobretudo, no locante às coisas vinculadas ao Método Científico e à Arte, que vem se transmitindo de geração a geração, aumentando em progressão geométrica o cabedal científico de nosso mundo, através e graças aos meios de transmissão de idéias individuais ou de equipes, principalmente à palavra falada.

A importância da palavra dirigida aos homens, é análoga às publicações das associações técnico-científicas. Não tem senão de utilidade e muito menos tem razão de ser uma associação ou entidade que não torne ativa a maneira de pensar de seus associados através de uma publicação periódica. Por estas e mesmo por outras razões, nos sentimos inteiramente à vontade, felizes e orgulhosos mesmo, ao dotarmos a Associação Brasileira de Cerâmica, de sua "fala", ou seja, a revista CERÂMICA, cujo primeiro número ora entregamos aos nossos consócios e leitores. Através de CERÂMICA, tomaremos contacto com o mundo cerâmico exterior, a quem proporcionaremos também um meio de sentir o "estado de coisas" da cerâmica no Brasil, maximé a capacidade de seus especialistas.

Portanto, lembramos a nossos associados que a projeção do Brasil no cenário técnico-científico da cerâmica mundial, só será possível, efetivamente, se nosso entusiasmo pela Associação Brasileira de Cerâmica for sempre acompanhado de um elevado sentimento de zelo e carinho para com CERÂMICA.

FERNANDO ARCURI JUNIOR